



Na Medida

Jornal interno do Inmetro e da Rede Brasileira de Metrologia Legal e Qualidade • Março - 2011 Ano 26 nº 423

MDIC, Inmetro e Fiat: parceria para tecnologia de ponta

Veja como foi a visita do ministro Fernando Pimentel ao Campus de Laboratórios em Xerém

Págs. 4 e 5

Da esquerda para a direita, o pesquisador do Inmetro Valnei Cunha; o ministro Fernando Pimentel; o presidente da Fiat, Cledorvino Belini, e o presidente do Instituto, João Jornada, conferem ensaios em laboratório da Divisão de Metrologia Química

O dia da consumidora e do consumidor

“Oito e quinze de março. Duas datas comemoradas em todo o planeta e, de forma muito especial, no Inmetro, na RBMLQ-I e nesta edição do Na Medida, com a entrevista de Lisa Gunn, do Idec (pág. 6).

A primeira data remete à manifestação de centenas de operárias têxteis de Nova Iorque, em 8 de março de 1857, pela redução da jornada de trabalho de 16 horas e por salários iguais aos dos homens. Foram trancadas na fábrica e 129 morreram queimadas em um incêndio “inexplicável”. Em 1975, a ONU consagrou a data como o Dia Internacional da Mulher.

A segunda, à mensagem do Presidente Kennedy ao Congresso dos Estados Unidos, em 1962, sobre os quatro direitos fundamentais do consumidor: direito à segurança, direito à informação, direito à opção e direito a ser ouvido. A 39ª Assembleia Geral da ONU consagrou esses direitos e recomendou aos governos dos países membros que implantassem uma política de proteção e defesa do consumidor e estabeleceu o 15 de março como o Dia Mundial do Consumidor.

A proteção ao consumidor está presente na “certidão de nascimento” do Inmetro: “Em primeiro lugar é necessário disciplinar, do ponto de vista qualitativo, a produção e comercialização de bens manufaturados entregues ao consumidor brasileiro, inclusive aqueles importados, os quais nem sempre atendem a requisitos mínimos e razoáveis de qualidade e segurança”. Exposição de Motivos da lei 5.966 de 11/12/73.

No Brasil, a eleição da primeira Presidenta da história republicana amplia as comemorações do Dia Internacional da Mulher. Assim, comemoramos, no 15 de março, o Dia da Consumidora e do Consumidor com um ajuste no nosso lema:

INMETRO
MAIS QUALIDADE PARA A CIDADÃ E O CIDADÃO
MAIS COMPETITIVIDADE PARA A EMPRESA BRASILEIRA

João Jornada
Presidente do Inmetro

EXPEDIENTE

Instituto Nacional de Metrologia, Normalização e Qualidade Industrial - Inmetro

Divisão de Comunicação Social

Chefe da Dicom: Afonso Ribeiro

Jornalista Responsável:

Ana Lúcia Borges - MTB: 22221

Redação: CDN Comunicação Corporativa

Coordenação Editorial: Dicom/Inmetro

Fotografia: Equipe Dicom

Diagramação: Maurício Paschoal

Coordenação de Criação: Ana Cláudia Andrade

Projeto Gráfico: Dicom/Inmetro

Impressão: Expresso Gráfica Editora Ltda.

Inmetro/Dicom

Rua Santa Alexandrina, 416, 3º andar

Cep: 20261-232, Rio Comprido - RJ

Tel.: (21) 2563-2925/2926; Fax: (21) 2563-5629

dicom@inmetro.gov.br

www.inmetro.gov.br



CAPACITAÇÃO PARA RAC

Entre os dias 4 e 5 de abril, será realizado o Curso de Capacitação para Elaboração de Requisitos de Avaliação da Conformidade para Certificação de Produtos, sob a coordenação da Associação Brasileira dos Organismos de Certificação (Abroc). Os interessados devem falar com Anacristina no telefone (11) 3105-2749 ou pelo email: secretaria.executiva@abroc.org.br. O curso será ministrado na Fundação Carlos Alberto Vanzolini (Av. Paulista 967, 5º andar, Bela Vista, São Paulo, SP).

OFICINA EM VOLTA REDONDA

A Diretoria de Inovação e Tecnologia (Ditec) promove o curso gratuito Oficina de Propriedade Intelectual e de Transferência de Tecnologia, em 6 de abril, das 9 h às 17 h, na Associação Comercial Industrial e Agropastoril, em Volta Redonda. O objetivo é apoiar e ajudar a pequenos e médios empresários da região, esclarecendo dúvidas e orientando a implementar inovações nos processos. Serão apresentados conceitos e noções básicas relacionadas à inovação, para estimular o crescimento sustentável e a competitividade. Palestras de profissionais da Finep, do BNDES e de outros órgãos públicos. Informações: nit@inmetro.gov.br.

VAMAS BRASIL

A 36ª Reunião do Comitê Diretor e o Workshop Técnico do VAMAS 2011 (Versailles Project on Advanced Materials and Standard) acontecerá no Campus de Xerém. Com o tema “Materiais de Metrologia e Sustentabilidade”, o workshop técnico deste ano será o ponto de partida do evento, que começará no dia 10 de maio e terminará no dia 13. Outras informações podem ser obtidas em: www2.inmetro.gov.br/vamas2011.

Diretoria da Rede reunida em Xerém e no Rio Comprido

Representantes da Rede Brasileira de Metrologia Legal e Qualidade - Inmetro (RBMLQ-I) estiveram no Campus de Laboratórios, em Xerém, e na sede do Rio Comprido nos dias



Diretores dos órgãos delegados e equipe do Inmetro: integração

10 e 11 de fevereiro, para o evento 'Integração com os novos dirigentes da RBMLQ-I'. Os atuais diretores dos órgãos delegados foram apresentados formalmente e participaram de uma intensa programação de palestras, na qual puderam conhecer o escopo de trabalho do Inmetro.

Entre os temas apresentados, destaque para o Sistema de Gestão Integrado (SGI), ferramenta gerencial e de processos que foi citada na maioria das apresentações. "Faltam apenas quatro estados a implantar o SGI: Tocantins, Roraima, Acre e Rondônia. Queremos toda a Rede com o Sistema instalado e utilizando-o em suas atividades", frisou Omer Pohlmann Filho, coordenador da Rede. Os diretores também visitaram os laboratórios das diretorias de Metrologia Científica e Industrial (Dimci) e Metrologia Legal (Dimel).

'Operação Carnaval' não encontra irregularidades em preservativos

A 'Operação Carnaval', realizada no mês de fevereiro, mostrou que os brasileiros estão bem protegidos. Na ocasião, agentes fiscalizadores da RBMLQ-I percorreram estabelecimentos comerciais de 17 estados brasileiros, com objetivo de verificar se os preservativos masculinos colocados à venda estavam dentro das especificações exigidas por lei. Dos 570.987 produtos verificados, nenhum estava fora do padrão de conformidade. No total, foram realizadas 931 ações de fiscalização nos seguintes estados: Amapá, Amazonas, Alagoas, Ceará, Espírito Santo, Mato Grosso do Sul, Minas Gerais, Paraíba, Pernambuco,

Piauí, Rio de Janeiro, Rio Grande do Norte, Rio Grande do



Agentes em ação de fiscalização no comércio

Sul, Rondônia, São Paulo, Sergipe e Tocantins. "É uma boa notícia para o consumidor, que exige mais qualidade na sua compra, e para o Ipem, que cumpre sua principal missão: proteger o cidadão contra possíveis prejuízos em relações comerciais", afirma o superintendente do Ipem-SP, Fabiano Marques de Paula.

Servidoras homenageadas pelo Dia da Mulher

A Agência Estadual de Metrologia de Mato Grosso do Sul (AEM/MS) homenageou as servidoras pelo Dia Internacional da Mulher, comemorado em 8 de março. Em palestra, a psicóloga da Coordenadoria Especial de Políticas Públicas para a Mulher do MS, Márcia Paulino, falou sobre as atividades do órgão e os direitos da mulher, em 10 de março.

Márcia relatou as ações desenvolvidas pela Coordenadoria para diminuição das desigualdades de gêneros. "O trabalho é realizado em parceria com as coordenadorias municipais, visando a aumentar a autonomia feminina e reduzir a violência contra a mulher. Além dos centros em Campo Grande,



Time de mulheres da AEM/MS: comemoração com direito a bolo

Dourados e Nova Andradina, há proposta para implantá-los em mais nove municípios", detalha Márcia.

Na homenagem, com direito a bolo, o diretor-executivo, Augusto César Ribeiro Barbato, e o diretor-presidente da AEM/MS, Sérgio Maia Miranda, ressaltaram a importância da luta e do avanço das mulheres em diversas áreas.

Setor automotivo ganha com investimento em inovação e pesquisa no Campus de Xerém



O Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (MDIC), o Inmetro e as empresas FiatPowertrain e FPT Industrial assinaram, em 21 de fevereiro, protocolo de intenções para desenvolvimento de novas tecnologias para o setor automotivo. O objetivo é utilizar os pesquisadores e o Campus de Laboratórios do Inmetro, em Xerém, para realização conjunta de pesquisas e desenvolvimento de novas tecnologias, incluindo o estudo de um motor para veículos comerciais leves movido a um combustível com 30% de biodiesel em sua composição.

O ministro Fernando Pimentel, pela primeira vez no Campus, exaltou a confiança com a potencialidade do Brasil e a contribuição do Inmetro para o País. “Saio daqui impressionado como cidadão com a pequena amostra de tudo que vi. O Inmetro dá uma enorme colaboração para este cenário, que tem reconhecimento internacional. O Brasil está a um degrau de ser um país desenvolvido, o mundo espera muito de nós”, afirmou Pimentel, que também visitou os laboratórios da Divisão de Materiais e da Divisão de Metrologia Química.

O presidente João Jornada ressaltou que os laboratórios voltados para a inovação são a conexão entre conhecimento técnico e a indústria. “A parceria representa uma contribuição direta do Inmetro no processo de inovação da indústria automobilística, visando a uma maior competitividade”, resumiu Jornada.

O presidente da Fiat Automóveis, Cledorvino Belini, e o superintendente da Fiat Powertrain e da FPT Industrial no Mercosul, Franco Ciranni, presentes ao evento, ressaltaram que a parceria é apenas o primeiro passo de uma série de ações em conjunto. Também esteve presente no Campus do Inmetro o presidente da Case New Holland (CNH), Valentino Rizzoli.

O desenvolvimento de novas tecnologias prevê a utilização de óleo vegetal *in natura* como combustível. O Inmetro e a Fiat Powertrain vão iniciar pesquisas laboratoriais para adaptação de dispositivos, calibração e sistemas. Para a parceria, está prevista, ainda, a capacitação de profissionais e engenheiros da Fiat Powertrain e FPT Industrial para treinamento no Campus do Inmetro.

Museu resgata a história e a evolução da Metrologia

Um momento especial da visita do ministro Fernando Pimentel ao Campus de Xerém foi a abertura da exposição "Metrologia, História e Evolução", no prédio 6, embrião do Museu do Inmetro. Pimentel, ao lado do presidente Jornada, descerrou a placa de inauguração. O ministro foi o primeiro visitante a assinar o livro de presença. A exposição é uma narrativa na linha do tempo, com destaque para 18 datas selecionadas, sobre a evolução da metrologia no Brasil e com destaque para o Inmetro dentro deste cenário. A Metrologia e a Avaliação da Conformidade são referenciais históricos muito antigos, porém os desafios são atuais e se renovam a cada dia. O Museu é um sonho acalentado há tempos e se consolidará como um legado construído pelos servidores e colaboradores. Mais do que preservar a memória ou contar uma história coerente e estimulante, o objetivo é criar uma consciência de preservação, despertar a importância do acervo histórico para o presente e o futuro.



Jornada e Pimentel na placa de inauguração



Modelo de balança de braços iguais



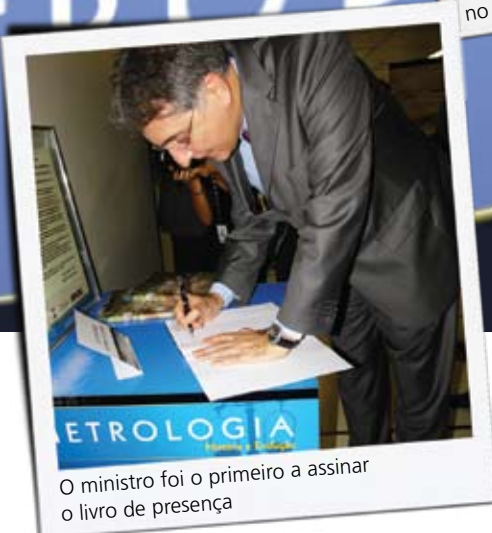
Padrão de corrente elétrica da Weston Instruments Inc



Exposição: Inmetro de ontem e hoje.



Padrões de capacidade importados no final do século XIX



O ministro foi o primeiro a assinar o livro de presença

Na luta pelos direitos do consumidor

LISA GUNN

Coordenadora Executiva do Instituto Brasileiro de Defesa do Consumidor

Socióloga graduada pelo Instituto de Filosofia e Ciências Humanas da Unicamp e mestre em Ciência Ambiental pela USP, Lisa Gunn está, desde 2002, no Instituto Brasileiro de Defesa do Consumidor (Idec). Em julho de 2008, assumiu a Coordenação Executiva. Em comemoração ao Dia do Consumidor, em 15 de março, o **Na Medida** conversou com a executiva, que passa a história do Idec a limpo, aponta os principais desafios e ressalta a importância da parceria com o Inmetro na busca pela proteção do consumidor.



Na Medida: O que a senhora destacaria como conquistas do consumidor nos últimos anos?

Lisa Gunn: O Idec tem uma longa trajetória, que começou em 1987, com o objetivo de fazer valer os direitos do consumidor, desde a elaboração do Código de Defesa do Consumidor (CDC), quando a lei saiu do papel. Tivemos muitos avanços, principalmente no sentido de identificar os problemas nas relações de consumo e promover o debate junto ao setor produtivo e ao poder público.

NM: De que maneira o Idec contribui para uma relação de consumo mais justa entre fornecedor e consumidor?

LG: O Idec atua em diferentes módulos, desde o teste de pesquisas comparativas, para identificar os principais problemas de relação de consumo detectados no mercado e verificar se as empresas cumprem as normas técnicas e estão alinhadas com o CDC.

NM: Como a senhora acredita que o Inmetro e o Idec podem atuar, de forma conjunta, para a melhoria nas relações de consumo?

LG: Há uma sinergia muito grande entre os dois institutos. Uma frente que pode avançar é a educação para o consumo, de conscientização sobre os direitos e as responsabilidades de cada um. O Inmetro é fundamental na regulamentação, sobretudo nos aspectos de saúde, segurança e meio ambiente. Por isso, procuramos sempre atuar em conjunto, já que temos objetivos bem similares.

NM: A partir das reclamações dos consumidores, o Idec intervém no mercado. Como é desenvolvido o trabalho para ações preventivas?

LG: O Idec tem um programa de fortalecimento da par-

ticipação social nos regulamentos. Queremos estimular a maior participação da sociedade na regulação de setores econômicos importantes para os consumidores brasileiros. Investir mais esforços para fortalecer a parte regulatória. Precisamos aprimorar os mecanismos de consulta pública, por exemplo, e ampliar a participação da sociedade, de maneira a aumentar o número de representantes nestes processos regulatórios.

NM: O Código de Defesa do Consumidor completou 20 anos. O que a senhora acredita que ainda pode ser melhorado nesta relação de consumo?

LG: Nos 20 anos de vigência do CDC, tivemos uma série de avanços, tanto no setor público quanto no privado. Mas temos de fortalecer o Procon e as entidades de defesa do consumidor independentes e aproximá-los dos órgãos e das agências reguladoras, além de levar a formação de educação de consumo à população de baixa renda. Ainda enfrentamos muitos problemas com desrespeitos básicos. Casos ligados ao direito à informação, como o manual de instrução, e à prestação de serviços de variadas naturezas. O Sistema Nacional de Informações de Defesa do Consumidor (Sindec) tem um papel muito importante, como instrumento de escuta dos problemas que os consumidores enfrentam no dia a dia, e a identificação dos acidentes de consumo.

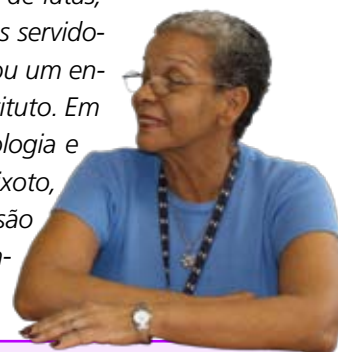
NM: Qual o papel do consumidor no cenário atual?

LG: Entender que é importante fazer valer os seus direitos e exercer a sua cidadania. Compreender que realizar uma reclamação ao fornecedor, às agências reguladoras e aos institutos de defesa do consumidor pode dar certo trabalho e demandar tempo, mas contribuirá não só para sua individualidade, mas também para o bem coletivo.

Mulheres de qualidade



Há 36 anos, o dia 8 de março é comemorado em todo o mundo. A oficialização do Dia Internacional da Mulher é o reconhecimento de um longo processo de lutas, organização e conscientização do público feminino. Para homenagear as servidoras e as colaboradoras do Inmetro, o **Na Medida** deste mês proporcionou um encontro entre a servidora com mais tempo de casa e a mais recente do Instituto. Em um bate-papo bastante descontraído, a assistente executiva em Metrologia e Qualidade da Coordenação-Geral de Acreditação (Cgcre), Edilamar Peixoto, 61, e a pesquisadora tecnóloga em Metrologia e Qualidade da Divisão de Engenharia (Diraf/Dieng), Gabriela Ranna, 30, trocaram experiências, confissões e muitas gargalhadas.



Edilamar Peixoto: O que mais te motivou a prestar o concurso para o Inmetro?

Gabriela Ranna: Bom, desde criança, tinha o Inmetro como referência para tudo relacionado à qualidade. E, quando surgiu o concurso, não pensei duas vezes. Fiquei bem motivada não só pela possibilidade de crescimento profissional, mas também por ser um órgão com tanta credibilidade.

EP: E você tinha noção de todo trabalho desenvolvido pelo Inmetro?

GR: Nenhuma. Eu não tinha noção de onde ficava o Campus, do tamanho dele e quantas coisas o Inmetro fazia. A parte de Metrologia Forense era algo que eu não imaginava ser desenvolvido aqui, assim como todos os estudos na área de biologia, por exemplo. Para mim, o trabalho do Inmetro era restrito a volume, peso, segurança de brinquedos. A minha referência era o que via no "Fantástico" (programa dominical da Rede Globo). Quando entrei em maio de 2010, descobri que o Instituto vai muito além disso. E você, Edilamar, conte-me como começou a trabalhar aqui.

EP: Bem, eu entrei em 1973, quando o Inmetro era presidido por Moacir Reis. O Campus de Laboratórios de Xerém ainda não existia. Na época, o atual prédio 20 estava com suas obras na fase final e eu ficava no quarto andar. Trabalhava na administração. Fazia limpeza, malote, café, descongelava comida. Depois de dez anos, fui para o almoxarifado e, por fim, para a Diretoria de Normalização (Dinor). Atualmente, trabalho no setor administrativo da Cgcre. Lá, faço de tudo um pouco: faço arquivo, controle de material, e sou responsável pelo suprimento de fundos da diretoria, mais conhecido como cartão corporativo, há

mais de 20 anos. É uma responsabilidade e tanto.

GR: De 1973 para cá, como você viu a crescente presença da mulher no Inmetro?

EP: Na época em que entrei, já trabalhava bastante mulher aqui. E foi chegando mais e mais. A minha chefe, por exemplo, é mulher, e nós nos damos muito bem. O que você pensa sobre a relação da mulher com a vida profissional, Gabriela?

GR: Acho que a mulher está conquistando cada vez espaço. Diferentemente do homem, que é focado naturalmente em sua carreira, a mulher procura se dedicar aos diversos setores da sua vida e acredito que conseguimos dividir melhor nosso tempo.

EP: A propósito, qual a sua expectativa no Instituto?

GR: A melhor possível. O Inmetro dá muita oportunidade para crescimento profissional. Vejo muitas pessoas que investiram em si, e, com o apoio do Instituto, cresceram. O Inmetro incentiva o aprimoramento dos nossos conhecimentos. Em menos de um ano, consegui me matricular no mestrado, conveniado com a UFRJ, graças ao Instituto, que investe no necessário para aprimorarmos o nosso trabalho. Qual o conselho a senhora, com 37 anos de experiência dentro do Inmetro, dá, não só a mim mas aos novos servidores e colaboradores?

EP: É preciso ter tranquilidade e, acima de tudo, bom relacionamento pessoal. Não pode se deixar influenciar por coisas bobas, nem trazer problemas pessoais para o trabalho. Cheguei até aqui por ser tranquila e por me dar bem com todo mundo. Levarei amigos para a vida inteira.

Ceco:

Curso Técnico em Metrologia



Juan de Sousa (à esquerda) e Igor de Oliveira: formados pelo Ceco

Há 12 anos, o Inmetro desenvolve, em parceria com a Secretaria de Educação do Estado do Rio, o Curso Técnico em Metrologia. Os alunos são admitidos por seleção pública e estudam no Colégio Estadual Círculo Operário (Ceco), em Xerém. As aulas práticas são ministradas nos laboratórios das diretorias de Metrologia Legal (Dimel) e de Metrologia Científica e Industrial (Dimci) por professores pesquisadores do Instituto. Nos últimos anos, o curso formou 271 técnicos, e 75% destes profissionais estão empregados em empresas como Petrobras e Fiocruz. Alguns foram contratados pelo próprio Inmetro ou pelos órgãos delegados.

“Com duração de quatro anos, o curso tem contribuído decisivamente para inibir a evasão escolar e direcionar jovens para a construção de uma carreira”, enfatiza Simone Loureiro, assessora da Coordenação-Geral de Desenvolvimento de Recursos Humanos (Dplad/Codrh). A área atua na estruturação do projeto, no apoio administrativo e na coordenação pedagógica. Além disso, também cabe ao RH ser o mediador entre escola, alunos e professores em questões de gestão de processos e temas do curso.

Com a criação do curso de Nível Médio, o primeiro da América Latina e o quarto do gênero no mundo, iniciou-se uma nova etapa para o ensino profissionalizante do Estado do Rio. “A iniciativa de ensinar aos jovens do Ceco vem da

importância para a formação de profissionais qualificados da área e o consequente fortalecimento da indústria nacional. É uma visão de responsabilidade do Inmetro para desenvolvimento da sociedade e da comunidade em seu entorno”, destaca Simone.

Igor Monteiro de Oliveira, 17, e Juan Valani Marques de Sousa, 19, iniciaram o curso em 2008 e, hoje, fazem estágio nos laboratórios da Divisão de Dinâmica de Fluidos (Dinam), da Dimci. Eles terminaram o Ensino Médio no ano passado. “O Curso de Metrologia trouxe muita vantagem para meu ensino”, conta Igor, que pretende se formar em Engenharia Civil. Já em Juan, que começou a estudar Matemática na UFRJ, o curso despertou a paixão por Física. “Ele me deu uma ótima formação técnica e proporciona o contato com laboratórios de ponta”, diz o futuro físico.

No dia 14 de março, teve início o Curso Técnico de Biotecnologia, ministrado pela Diretoria de Programas (Dipro) em parceria com a UFRJ, que será oferecido concomitantemente às disciplinas regulares de Nível Médio. Os cursos são gratuitos. Em maio, começará, também no Ceco, o Mestrado Profissional em Ensino de Biologia, para professores do Círculo Operário e de colégios do entorno, ministrado por profissionais do Instituto de Biofísica da UFRJ, com duração de dois anos e meio.

INMETRO INOVAÇÃO

Com o objetivo de aprimorar a qualidade no atendimento ao cidadão e usuário dos serviços prestados pelo Sistema Inmetro (composto pelo Instituto e a RBMLQ-I, que integra os órgãos delegados), foi identificada a necessidade de implantação de ouvidorias em todo o Brasil. Para garantir a agilidade nas respostas, era essencial que a comunicação com a Ouvidoria do Inmetro fosse online.

Atualmente, todas as ouvidorias operam com o mesmo software, o Sistema de Atendimento ao Cidadão (SAC). “Desta forma, conseguimos acompanhar as demandas em todo o Brasil e extrair relatórios com os principais dados sobre denúncias e reclamações em cada estado”, revela Julieta Simas, chefe da Ouvidoria do Inmetro.

O ensino a distância foi uma consequência natural da Ouvidoria online. A necessidade surgiu em função da dificuldade em manter os ouvidores de todos os órgãos delegados treinados e sempre atualizados em relação às atividades relacionadas ao Inmetro, em virtude das distâncias e dos custos.

“Assim, com o apoio do Centro de Capacitação (Dplad/Ctinf/Cicma), criamos o Espaço Sior (Sistema Integrado de Ouvidorias na Rede) uma área virtual pela qual os ouvidores podem receber treinamento e informações atualizadas sobre temas específicos e também se comunicar por meio de chats e fóruns temáticos de discussão, promovendo, além de maior integração, a harmonia entre as informações sobre as atividades do Sistema Inmetro”, conclui Julieta Simas.